

**BANCO CREDIBANCO S.A.**  
CNPJ nº 33.461.468/0001-32

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores acionistas,  
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, juntamente com o parecer dos auditores independentes.  
Em 30 de abril de 2001, a Cartão Unibanco Ltda. foi incorporada ao Banco Credibanco S.A. pela totalidade

do acervo líquido no montante de R\$103,8 milhões, apurado com base no balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2001.

O lucro líquido do Banco Credibanco S.A. no exercício de 2001 foi de R\$82,5 milhões e o patrimônio líquido atingiu R\$302,5 milhões.

Barueri, fevereiro de 2002.  
O Conselho de Administração - A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (valores expressos em milhares de reais)		P A S S I V O	
<b>A T I V O</b>		<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.082.210</b>
CIRCULANTE.....	926.426	DEPÓSITOS.....	419.818
DISPONIBILIDADES.....	33.200	Depósitos a vista.....	470
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	8.181	Depósitos interfinanceiros.....	419.348
Aplicações no mercado aberto.....	7.960	<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS</b>	<b>239.045</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	221	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	239.045
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>156</b>	<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>247</b>
Carteira própria.....	2.548	Recursos em trânsito de terceiros.....	247
Provisão para desvalorização.....	(2.392)	<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>12.560</b>
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>13.069</b>	Empréstimos no exterior.....	12.560
Correspondentes.....	13.069	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>410.540</b>
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>196</b>	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados.....	410
Recursos em trânsito de terceiros.....	196	Sociais e estatutárias.....	10.135
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>760.187</b>	Fiscais e previdenciárias.....	11.627
Operações de crédito - Setor privado.....	821.316	Diversas.....	388.368
Provisão para perdas em operações de crédito.....	(61.129)	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>75.095</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>81.159</b>	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>75.095</b>
Diversos.....	81.159	Fiscais e previdenciárias.....	48.386
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>30.278</b>	Diversas.....	26.709
Outros valores e bens.....	31.439	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>302.500</b>
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(13.741)	Capital.....	
Despesas antecipadas.....	12.580	-De domiciliados no país.....	223.804
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>330.348</b>	Reservas de capital.....	247
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>240.660</b>	Reservas de lucros.....	89.689
Carteira própria.....	204.449	Ações em tesouraria.....	(11.240)
Vinculados ao Banco Central.....	36.211	<b>T O T A L</b>	<b>1.459.805</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>5.950</b>		
Operações de crédito - Setor privado.....	6.428		
Provisão para perdas em operações de crédito.....	(478)		
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>75.803</b>		
Diversos.....	75.803		
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>7.935</b>		
Despesas antecipadas.....	7.935		
<b>PERMANENTE</b>	<b>203.031</b>		
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>116.810</b>		
Participações em controladas - No país.....	116.516		
Outros investimentos.....	6.185		
Provisões para perdas.....	(5.891)		
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	<b>13.593</b>		
Imóveis de uso.....	3.792		
Outras imobilizações de uso.....	16.442		
Depreciações acumuladas.....	(6.641)		
<b>DIFERIDO</b>	<b>72.628</b>		
Gastos de organização e expansão.....	92.902		
Amortizações acumuladas.....	(20.274)		
<b>T O T A L</b>	<b>1.459.805</b>	<b>T O T A L</b>	<b>1.459.805</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (valores expressos em milhares de reais)		
	Segundo semestre de 2001	Exercício findo em 31 de dezembro de 2001
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>255.005</b>	<b>367.412</b>
Operações de crédito.....	238.082	304.924
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	16.923	62.488
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(133.309)</b>	<b>(212.710)</b>
Resultado de câmbio.....	1.429	(130)
Captações no mercado.....	(36.826)	(88.006)
Empréstimos e repasses.....	(1.480)	(2.039)
Provisão para perdas com créditos.....	(96.432)	(122.535)
<b>RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>121.696</b>	<b>154.702</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(30.734)</b>	<b>(33.922)</b>
Receitas de prestação de serviços.....	93.805	120.478
Despesas de pessoal.....	(18.335)	(23.232)
Outras despesas administrativas.....	(58.092)	(76.071)
Despesas tributárias.....	(14.583)	(19.063)
Resultado de participações em controladas.....	(222)	(234)
Outras receitas operacionais.....	26.962	48.436
Outras despesas operacionais.....	(60.269)	(84.236)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>90.962</b>	<b>120.780</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(7.045)</b>	<b>(7.288)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>83.917</b>	<b>113.492</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(25.414)</b>	<b>(27.557)</b>
Corrente.....	(1.171)	(7.438)
Diferido.....	(24.243)	(20.119)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(2.086)</b>	<b>(3.392)</b>
Empregados.....	(2.086)	(3.392)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>56.417</b>	<b>82.543</b>
Número de ações em circulação (nota 13a)	415.344.907	415.344.907
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$ ..	135,83	198,73
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações - R\$ ..	728,31	728,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (valores expressos em milhares de reais)		
	Segundo semestre de 2001	Exercício findo em 31 de dezembro de 2001
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>346.505</b>	<b>736.155</b>
LUCRO LÍQUIDO.....	56.417	82.543
<b>AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>14.789</b>	<b>18.730</b>
Depreciações e amortizações.....	9.542	13.201
Resultado de participações em controladas.....	222	234
Provisão para perdas em investimentos.....	1.632	1.906
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio.....	3.393	3.389
<b>DISPONIBILIDADES INCORPORADAS</b>	<b>3.393</b>	<b>7.862</b>
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b>		
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>235.324</b>	<b>597.682</b>
Depósitos.....	118.314	414.655
Recursos de aceites e emissão de títulos.....	1.749	37.602
Relações interfinanceiras e interdependências.....	-	247
Outras obrigações.....	115.261	145.178
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>39.210</b>	<b>28.537</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	13.325
Relações interfinanceiras e interdependências.....	14.595	-
Outros créditos.....	24.615	15.212
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b>	<b>765</b>	<b>801</b>
Investimentos.....	-	15
Bens não de uso próprio.....	530	530
Imobilizado de uso.....	235	256
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>11.924</b>	<b>19.652</b>
<b>VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>-</b>	<b>88</b>
<b>INVERSÕES EM:</b>	<b>110.425</b>	<b>114.437</b>
Ágio a amortizar na aquisição de empresa controlada.....	84.284	84.284
Investimentos.....	26.141	27.050
Imobilizado de uso.....	-	3.103
<b>APLICAÇÕES NO DIFERIDO</b>	<b>25.211</b>	<b>39.984</b>
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b>	<b>156.555</b>	<b>534.869</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	878	-
Títulos e valores mobiliários.....	1.663	34.782
Relações interfinanceiras e interdependências.....	-	13.265
Operações de crédito.....	143.018	468.484
Outros valores e bens.....	11.396	18.338
<b>DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b>	<b>48.908</b>	<b>23.163</b>
Relações interfinanceiras e interdependências.....	27.831	-
Obrigações por empréstimos e repasses.....	21.077	23.163
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(6.918)</b>	<b>3.962</b>
<b>MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>		
Disponibilidades		
No início do semestre/exercício.....	40.118	29.238
No fim do semestre/exercício.....	33.200	33.200
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(6.918)</b>	<b>3.962</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS			
	Sem vencimento	De 1 - 3 anos	Total
<b>Carteira própria</b>			
Títulos públicos federais	-	204.449	204.449
Títulos de renda variável	2.548	-	2.548
Provisão para desvalorização de títulos	(2.392)	-	(2.392)
	156	204.449	204.605
<b>Vinculados ao Banco Central</b>			
Títulos públicos federais	-	36.211	36.211
	-	36.211	36.211
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>240.660</b>	<b>240.816</b>
<b>6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS</b>			
(a) Composição das operações de crédito por tipo, prazo e atividade econômica:			
Empréstimos - pessoas físicas - usuários de cartão.....			827.744
<b>Total do risco</b>			<b>827.744</b>
<b>Ativo circulante</b>			<b>821.316</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>6.428</b>

Continua...

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores expressos em milhares de reais)									
	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
	Capital social	Subvenção para investimentos	Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária	Ações em tesouraria			
<b>EM 1º DE JANEIRO DE 2001</b>	<b>120.000</b>	<b>116</b>	<b>97</b>	<b>5.640</b>	<b>16.050</b>	<b>(11.240)</b>	<b>5.108</b>	<b>135.771</b>	
Aumento de capital por incorporação.....	103.804	-	-	-	-	-	-	103.804	
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	34	-	-	-	-	34	
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	82.543	82.543	
Constituição de reservas.....	-	-	-	4.127	63.872	-	(67.999)	-	
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	(19.652)	(19.652)	
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	<b>223.804</b>	<b>116</b>	<b>131</b>	<b>9.767</b>	<b>79.922</b>	<b>(11.240)</b>	<b>302.500</b>	<b>302.500</b>	
<b>EM 1º DE JULHO DE 2001</b>	<b>223.804</b>	<b>116</b>	<b>97</b>	<b>6.946</b>	<b>38.250</b>	<b>(11.240)</b>	<b>257.973</b>	<b>257.973</b>	
Atualização de títulos patrimoniais.....	-	-	34	-	-	-	-	34	
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	-	-	56.417	56.417	
Constituição de reservas.....	-	-	-	2.821	41.672	-	(44.493)	-	
Remuneração sobre o capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	(11.924)	(11.924)	
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001</b>	<b>223.804</b>	<b>116</b>	<b>131</b>	<b>9.767</b>	<b>79.922</b>	<b>(11.240)</b>	<b>302.500</b>	<b>302.500</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001**  
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Credibanco S.A., constituído na forma de Banco múltiplo, está autorizado a operar nas carteiras comercial, de investimento, crédito ao consumidor, câmbio, arrendamento mercantil, crédito imobiliário, administração de carteiras de valores mobiliários e a emissão de cartões de créditos, bem como atividades afins, na forma da legislação em vigor e das normas expedidas pelas autoridades competentes. As operações do Banco Credibanco S.A. são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

Em abril de 2000, o Unibanco concluiu a compra da participação de 100% do Banco Credibanco S.A. e suas controladas (Credibanco) por R\$108.067, com ágio de R\$62.803, a ser amortizado em até cinco anos pelo método linear, justificado pela expectativa de lucros futuros.

No processo de reorganização operacional, foi celebrado, entre o Unibanco e o Credibanco, "Contrato de Cessão de Direitos e Assunção de Obrigações" pelo qual o Credibanco transferiu ao Unibanco R\$495.268 em ativos e R\$647.099 em passivos, por seus valores de face, sendo a diferença recebida em dinheiro. Por meio desse instrumento, também foram cedidos às carteiras de cobrança, os contratos envolvendo derivativos, as garantias prestadas a terceiros, as obrigações de custódia de títulos e valores mobiliários e os contratos de administração de fundos e carteiras.

**2. REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA**

Conforme deliberação dos acionistas em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2001, a qual foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 30 de outubro de 2001, o Banco incorporou a Cartão Unibanco Ltda., cujo acervo líquido montava a R\$103.804, apurado com base em balanço patrimonial levantado em 31 de março de 2001. Em decorrência da incorporação, o capital social foi aumentado em R\$103.804, com emissão de 178.360.326 ações, sendo 89.180.163 ações ordinárias e 89.180.163 ações preferenciais.

O acervo líquido incorporado em 31 março de 2001 era composto como segue:

Disponibilidades.....	7.862
Títulos e créditos a receber.....	368.137
(-) Provisão para perdas com créditos.....	(76.772)
Créditos tributários.....	36.155
Outros créditos.....	27.721
Outros valores e bens.....	2.693
Investimentos.....	7.291
Imobilizado.....	11.039
Diferido.....	43.682
Obrigações por empréstimos.....	(30.642)
Obrigações sociais e estatutárias.....	(803)
Obrigações fiscais e previdenciárias.....	(20.970)
Contas a pagar - intercâmbio.....	(232.018)
Fornecedores.....	(39.571)
<b>Total incorporado.....</b>	<b>103.804</b>

**3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do Banco Credibanco S.A. estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras de sua agência no exterior estabelecida em Grand Cayman e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

(a) As demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos abrangem operações anteriores (incorporadora) e posteriores (da incorporadora e incorporada) à incorporação.

(b) As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2000, em virtude do processo de incorporação mencionado na nota 2, conforme permitido pelas normas do Banco Central do Brasil.

**4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações financeiras são:

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

. os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo;

. os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização;

. os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;

. o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas pelo método da equivalência patrimonial;

. a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;

. a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 9% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;

. os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal e sobre prejuízos fiscais; e

. as participações no lucro.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelo custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. A provisão para perdas com créditos é constituída por valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas. A análise das operações de crédito em aberto, realizada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas com créditos, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente

(b) Composição da carteira de operações de créditos e constituição da provisão para perdas, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional:

Nível de risco	Nº de dias em atraso dos créditos vencidos	Créditos a vencer (1)	Créditos vencidos	Total das operações	Distribuição %	% mínima requerida	Total da provisão	% efetivo de provisão
AA	-	377.352	-	377.352	45,6	-	-	-
A	-	254.435	-	254.435	30,7	0,5	1.578	0,6
B	de 15 a 30	4.195	21.745	25.940	3,1	1,0	300	1,2
C	de 31 a 60	4.018	37.530	41.548	5,0	3,0	1.402	3,4
D	de 61 a 90	2.040	34.297	36.337	4,4	10,0	3.762	10,4
E	de 91 a 120	1.042	26.428	27.470	3,3	30,0	8.292	30,2
F	de 121 a 150	670	23.005	23.675	2,9	50,0	11.903	50,3
G	de 151 a 180	372	21.797	22.169	2,7	70,0	15.552	70,2
H	superior a 180	43	18.775	18.818	2,3	100,0	18.818	100,0
<b>Total</b>		<b>644.167</b>	<b>183.577</b>	<b>827.744</b>	<b>100,0</b>		<b>61.607</b>	<b>7,4%</b>

(1) Incluem os créditos vencidos até 14 dias

(c) A provisão para perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados, dentro de cada faixa de risco, são utilizados com base no julgamento e experiência da administração, para contemplar avaliações mais precisas do risco de determinados clientes, operações ou carteiras.

(d) As operações renegociadas com clientes nos termos da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, totalizaram R\$110.657.

(e) Movimentação da provisão para perdas com créditos no exercício:

Saldo inicial em 1º de janeiro de 2001	27
Constituição de provisão no exercício	122.535
Saldo de empresa incorporada (nota 2)	76.772
Créditos baixados contra provisão no exercício	(137.727)
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2001</b>	<b>61.607</b>
Recuperação de créditos no exercício (1)	35.551

(1) As recuperações de créditos foram registradas em receitas de "Operações de crédito".

**7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

Outros créditos - diversos estão compostos como segue:

	Circulante	Realizável a longo prazo	Total
Crédito tributário (nota 14 a)	8.455	33.818	42.273
Contribuição social a compensar (1)	-	15.806	15.806
Impostos e contribuições a compensar	8.858	-	8.858
Valores a receber de sociedade ligadas (nota 15)	36.551	-	36.551
Valores a receber - intercâmbio	5.773	-	5.773
Valores a receber - juros	9.437	-	9.437
Depósitos em garantia	-	26.179	26.179
Outros	12.085	-	12.085
<b>Total</b>	<b>81.159</b>	<b>75.803</b>	<b>156.962</b>

(1) A contribuição social a compensar, decorrente da opção ao artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, vem sendo compensada de acordo com os parâmetros fiscais estabelecidos.

**8. AGÊNCIA NO EXTERIOR**

As demonstrações financeiras da agência no exterior estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.

Os saldos da Agência Grand Cayman podem ser resumidos como segue:

	US\$ mil	R\$ mil
Ativo circulante	18.006	41.781
Patrimônio líquido	18.006	41.781
Resultado do exercício	88	204

No exercício o ganho cambial sobre o investimento na agência no exterior foi de R\$6.540 e está registrado na conta "Outras receitas operacionais".

**9. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS**

Controladas	Quantidades de quotas	Participação %	Patrimônio líquido	Lucro/(prejuízo) líquido	Valor do investimento	Equivalência patrimonial
E-Rede do Brasil Ltda. (1)	3.024.999	99,99	2.618	(232)	2.618	(100)
E-Card do Brasil Ltda. (1)	4.609.999	99,99	3.588	77	3.588	27
Bandeirantes Adm. Cartões						
Assessoria Ltda. (2)	10.291.972	99,99	25.941	3.302	25.941	(175)
Outros	-	-	-	-	84	14
Ágio na aquisição de investimento	-	-	-	-	84.285	-
<b>Total</b>					<b>116.516</b>	<b>(234)</b>

(1) Empresas oriundas da incorporação da Cartão Unibanco Ltda. ocorrida em 30 abril de 2001.

(2) Em novembro de 2001, o Banco Credibanco adquiriu 99,999% da Bandeirantes Administração de Cartões e Assessoria Ltda. por R\$110.400, com ágio de R\$84.285, a ser amortizado em até dez anos pelo método linear, justificado pela expectativa de lucros futuros, conforme laudo de avaliação de empresa especializada.

**10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

As obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior referem-se, basicamente, a recursos captados por meio de emissão de eurobônus, no montante de US\$ 100.000 mil, com encargos semestrais e vencimento em agosto de 2002. Esse vencimento considera o direito do investidor solicitar resgate antecipado (Put).

**11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

Os empréstimos no exterior estão representados, substancialmente, por linhas de crédito utilizadas junto a banqueiros no exterior no montante de, aproximadamente, US\$ 5.000 mil com juros que variam entre 8,5% a 9,5% ao ano e vencimento em março de 2002.

**12. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

Outras obrigações - diversas estão compostas como segue:

	Circulante	Exigível a longo prazo	Total
Provisões para passivos contingentes (1)	-	26.708	26.708
Contas a pagar - intercâmbio (2)	360.959	-	360.959
Fornecedores	8.526	-	8.526
Baixas em processamento	3.233	-	3.233
Outros	15.650	1	15.651
<b>Total</b>	<b>388.368</b>	<b>26.709</b>	<b>415.077</b>

(1) As provisões para passivos contingentes são compostas por processos trabalhistas no montante de R\$2.933 e processos cíveis no montante de R\$23.775.

(2) Referem-se a débitos originados de aquisição de bens e serviços por usuários de cartão, pendentes de pagamentos aos estabelecimentos filiados (Visa e Redecard S.A.).

**13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é constituído por ações sem valor nominal, sendo representado pelas quantidades abaixo:

	Ações em circulação	Ações em tesouraria	Total
Ações ordinárias	214.180.163	-	214.180.163
Ações preferenciais	201.164.744	13.015.419	214.180.163
<b>Total</b>	<b>415.344.907</b>	<b>13.015.419</b>	<b>428.360.326</b>

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade, até o montante representado por essas ações preferenciais, e a receber um dividendo anual 10% superior ao distribuído às ações ordinárias.

**(b) Ações em tesouraria**

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 10 de setembro de 1999, foi aprovada a compra, pelo Banco, de ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria, concedendo-se aos acionistas a opção de venda de até 23.638.971 ações preferenciais. Nesse contexto, o Banco, em 14 de setembro de 1999, adquiriu 10.623.552 ações ao valor de R\$9.000 (R\$0,84717432 por ação), e em 13 de abril de 2000, foram adquiridas outras 2.391.867 ações ao valor de R\$2.240 (R\$0,9365 por ação), equivalente ao valor patrimonial de 31 de agosto de 1999.

**(c) Dividendos**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, após as deduções estatutárias, e ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

Durante o exercício, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros aos acionistas, a título de remuneração sobre o capital próprio, no total de R\$19.652, na proporção de R\$0,04731 (R\$0,04022 líquido do imposto de renda na fonte) por ação. Parte desses juros, no montante de R\$7.728 foram pagos em agosto de 2001, e o montante de R\$11.924 foram pagos em janeiro de 2002. A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e o benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$6.682.

**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

(a) Créditos tributários

Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos	41.028
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar	1.245
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>42.273</b>

Os créditos tributários registrados em "Outros créditos - diversos" são constituídos às alíquotas vigentes na data do balanço e foram classificados no ativo circulante e no longo prazo de acordo com a expectativa de sua realização que é de até cinco anos.

**(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (líquido das participações estatutárias no lucro)	110.100
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(37.434)
Resultado de participações em controladas e coligadas	(80)
Ganho cambial sobre investimentos no exterior	2.224
Juros sobre o capital próprio pagos	6.682
Adições permanente, líquidas	1.051
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>(27.557)</b>

**15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

**ATIVO**

Disponibilidades	30.178
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.181
Relações interfinanceiras - correspondentes	13.069
Outros créditos	41.778

**PASSIVO**

Depósitos	419.348
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	234.546
Outras obrigações - sociais e estatutárias	10.022
Outras obrigações - diversas	35.432

**RECEITAS**

Resultado de títulos e valores mobiliários	2.245
Receitas de prestação de serviços	1.526
Outras receitas operacionais	165

**DESPESAS**

Captações no mercado	50.765
Outras despesas administrativas	434
Outras despesas operacionais (1)	21.056

(1) Outras despesas operacionais são representadas substancialmente por ressarcimento de custos dos serviços prestados pelo controlador Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., pagos de acordo com contrato mantido entre as partes.

As transações entre partes relacionadas foram contratadas substancialmente junto à controladora, às taxas médias praticadas pelo mercado vigentes na data das operações, considerando a ausência de risco.

**16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em 31 de dezembro de 2001, o Banco não mantinha operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

**17. OUTRAS INFORMAÇÕES**

(a) "Outras receitas operacionais" referem-se, substancialmente, a receita de variação cambial sobre investimento no montante de R\$6.540, variação cambial sobre títulos de renda fixa no montante de R\$3.861 e receitas de multas por recebimentos em atrasos no montante de R\$28.278.

(b) "Outras despesas operacionais" estão compostas, substancialmente, por despesas de ressarcimento de custos operacionais no montante de R\$20.434, despesas para riscos operacionais no montante de R\$13.797, Cartões Afinidades no montante de R\$12.865, despesas com tarifas internacionais - Visa no montante de R\$11.270, atualização monetária de impostos, contribuições e contingências fiscais no montante de R\$10.235 e estorno de taxas de anuidade no montante de R\$9.273.

(c) O Banco, por meio de ações judiciais, vem contestando a exigibilidade de determinados tributos e contribuições (basicamente contribuição social - isonomia e PIS - irretratividade), para os quais foram constituídas provisões no valor de R\$48.386, registradas no exigível a longo prazo como "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". Para parte dessas ações foram exigidos depósitos judiciais no montante de R\$16.767, registrados em "Outros créditos - diversos".

**18. MUDANÇA DE CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

(a) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias: a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; e c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se, contudo, o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco "hedge".

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas a "hedge" serão classificadas como: a) "hedge" de risco de mercado; e b) "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiro derivativos destinados a "hedge" e os respectivos itens objeto de "hedge" também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados a "hedge" de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados a "hedge" de fluxo de caixa.

A administração do Banco está avaliando o impacto da aplicação desses novos critérios de registro e avaliação contábil, não sendo possível, até o momento, determinar os respectivos efeitos patrimoniais.

**DIRETORIA**

<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>	<b>Diretores-Executivos</b>
<b>Diretor-Presidente</b>	Claudio Takashi Yamaguti
Marcio de Andrade Schettini	Roberto Lamy

**Edigar Bernardo dos Santos**  
**Contador - CRC 1SP154.129/O-7**  
**CPF 014.296.508-18**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Acionistas e Administradores do Banco Credibanco S.A.  
 Barueri - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial do Banco Credibanco S.A., levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações

contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas contábeis, inclusive as adotadas na incorporação da Cartão Unibanco Ltda. ocorrida em 30 de abril de 2001, e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Credibanco S.A. em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2 às demonstrações

financeiras, em 30 de abril de 2001, o Banco incorporou a Cartão Unibanco Ltda. Em razão dessa incorporação, as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001 estão sendo apresentadas sem a comparação com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, conforme permitem as normas emanadas do Banco Central do Brasil.  
 São Paulo, 18 de fevereiro de 2002

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
 Auditores Independentes  
 CRC/SP nº 2 SP 011609/O-8  
 Ariovaldo Guello  
 Contador  
 CRC/SP nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte**  
**Touche**  
**Tohmatsu**